

GRUPO DE ESTUDOS ON-LINE: ASPECTOS TÉCNICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

ABRIL/2004

Luiz Fernando Tavares Meirelles

Universidade Católica de Pelotas

lfm@ucpel.tche.br

Formação de Profissionais para Educação a Distância
Educação Universitária

Resumo

Escrever sobre os aspectos técnicos e didático-pedagógicos, identificados durante a participação em um Grupo de Estudos On-line motivou a elaboração deste artigo. Com base na observação da prática didático-pedagógica do coordenador/moderador do grupo, foi possível identificar requisitos e pressupostos que poderão ser seguidos no desenvolvimento de projetos educacionais de mesma natureza. Diante disso, o presente trabalho constitui uma sugestão estruturada, destinada a orientar as ações dos professores e de especialistas dispostos a implantar Grupos de Estudos On-line em suas áreas de interesse.

1 Introdução

Diante da possibilidade de acesso às novas tecnologias da informação e da comunicação, caracterizadas pela troca de informações com o uso de computadores interligados em uma rede de alcance global como é o caso da Internet, surgem formas inovadoras de ensino-aprendizagem, como, por exemplo, os Grupos de Estudos On-line.

Segundo Azevedo ([c],2003), os Grupos de Estudos On-line visam atender a uma demanda de aprendizagem para a qual um curso on-line seria algo excessivamente caro e absorvente. Ademais, os grupos informais de discussão, espontâneos e gratuitos, não conseguem oferecer, muitas vezes, condições para o aprofundamento desejado. Portanto, um Grupo de Estudos On-line não deverá ser tão absorvente e caro quanto um curso on-line, nem tão superficial e espontâneo quanto um grupo de discussão informal. Um Grupo de Estudos On-line será, então, algo na medida para quem quer manter-se atualizado, aprofundando a reflexão e a discussão sobre alguns temas, seguindo um programa e uma orientação de estudo.

Ao participar, em 2003, de um Grupo de Estudos On-line, coordenado pelo Prof. Wilson Azevedo, com o objetivo de oferecer uma primeira aproximação ao pensamento do filósofo Pierre Levy, resolvi assumir o papel de observador, estabelecendo, como meta principal, identificar os aspectos técnicos e didático-pedagógicos que sustentavam o referido evento de ensino-aprendizagem.

Decorridos aproximadamente cinco meses desde o encerramento dos estudos, retomei a leitura do material reunido no decorrer da atuação do grupo e, com postura crítica, sob uma ótica voltada principalmente às intervenções do coordenador/mediador, organizei este texto, resultante de uma compilação de e-mails, de resumo e de anotações pessoais, apresentando-o nesta breve introdução, seguida dos aspectos organizativos, didático-pedagógicos e de conclusões sucintas. Espero que esta abordagem possa servir de referência para o desenvolvimento de uma promissora modalidade de projetos educacionais no contexto da aprendizagem on-line.

2 Aspectos organizativos

Os aspectos organizativos levam em consideração as ações destinadas à divulgação, ao processo de inscrições, às orientações iniciais, à dinâmica e ao ambiente virtual do grupo de estudos, vistos como etapas necessárias para a organização e a oferta de um determinado Grupo de Estudos On-line, servindo, portando, como um modelo básico.

2.1 Divulgação e inscrições

A divulgação do Grupo de Estudos foi efetuada por e-mail com antecedência de 29 dias ao início previsto para as atividades. O conteúdo da mensagem de oferta (AQUIFOLIUM[a], 2003) foi estruturada nos seguintes itens:

- a) Banner inicial com o título do grupo de estudos, a relação dos quatro livros sobre o tema, o período de realização e o endereço web para inscrições e informações. Abaixo do banner foi inserido um texto destinado a motivar e despertar o interesse pelo tema proposto.**
- b) Nome do coordenador**
- c) Objetivo**
- d) Público-alvo**
- e) Dinâmica**
- f) O que é um Grupo de Estudos On-line**
- g) Pré-requisitos**
- h) Preço e condições de pagamento**
- i) Endereço web para as inscrições**

Numa mesma página web, cujo endereço foi indicado no e-mail de divulgação, repetiram-se as informações do e-mail, complementadas por um formulário de inscrição formado pelos seguintes dados:

- a) Link para uma página web, destinada aos pagamentos efetuados por cartão de crédito.**
- b) Nome**
- c) Instituição em que atua**
- d) E-mail**

- e) CPF
- f) Cidade onde reside
- g) Telefone(s) para contato (residencial, comercial, celular e Pager)

Pode-se observar que a oferta de um Grupo de Estudos On-line não requer grande sofisticação no preparo de peças publicitárias. O sucesso parece estar relacionado ao tema de estudo, ao conteúdo enviado no e-mail e publicado na página web, juntamente com um público-alvo bem delimitado, cujos endereços de e-mail estejam disponíveis para divulgação.

O número reduzido de informações do formulário de inscrição poderá facilitar o preenchimento por parte dos interessados e fornecer informações suficientes para estabelecer um perfil básico sobre os participantes, necessário às ações didático-pedagógicas iniciais do coordenador.

2.2 Orientações preliminares

Dez dias antes de iniciar o evento on-line, o coordenador enviou um e-mail (Azevedo[a], 2003) estabelecendo um primeiro contato com os inscritos. Na mensagem, constou uma saudação inicial ao grupo, com o indicativo de que orientações prévias seriam enviadas nos próximos dias. No final da mensagem, foi reproduzido o conteúdo que constava no e-mail de divulgação.

Passados três dias após o primeiro contato, outro e-mail (Azevedo[b], 2003) foi remetido pelo coordenador do Grupo de Estudos On-line, no qual avisou que ocorreriam comunicações diárias com os participantes, visando a orientações preliminares, juntamente com instruções para melhor aproveitamento da experiência de aprendizagem.

Antes de assinar a mensagem o coordenador lembrou o prazo máximo para o pagamento por boleto bancário. No seu final, foram relacionados vários endereços web, com conteúdos sobre o autor, suas idéias e obras, atendendo assim o enunciado no assunto (subject) da mensagem: “Um aperitivo para despertar o apetite para o estudo de Pierre Levy”.

No quarto dia após o primeiro contato, uma mensagem chegou com o assunto “O que é um Grupo de Estudos On-line” (Azevedo[c], 2003). A definição para Grupo de Estudos On-line foi efetuada mediante a comparação com cursos on-line e com grupos informais de discussão. Na mensagem, encontraram-se delimitações de aspectos didático-pedagógicos a serem abordados na seqüência deste registro.

Cumprindo o prometido inicialmente, a cada dia uma nova mensagem era enviada pelo coordenador, durante a semana antecedente ao início dos estudos. As mensagens seguintes (Azevedo[d-e-f-g], 2003) destinaram-se a explicar o funcionamento do grupo e também ao dimensionamento do ambiente virtual de estudo. Neste último, foram

abordados aspectos relacionados aos artefatos tecnológicos utilizados, assim como aspectos didático-pedagógicos, os quais serão retomados na continuidade deste relato de “per-curso” de aprendizagem on-line.

No último dia útil antes do início dos estudos, uma mensagem (AQUIFOLIUM[b], 2003) contendo o endereço, o login e a senha de acesso ao site do grupo foi enviada pelo e-mail institucional da empresa. No fim desse dia, o coordenador encaminhou outra (Azevedo[h], 2003) com um convite para um passeio virtual no site, incentivando os participantes à leitura do primeiro texto e a cada um se apresentar mediante o preenchimento de um pequeno formulário compreendendo o nome, o e-mail e um texto de apresentação.

2.3 Dinâmica de estudo

Com o objetivo de conhecer um pouco mais o pensamento de Pierre Levy num nível introdutório, foram selecionados quatro livros, sendo cada um estudado durante duas semanas. A primeira foi dedicada a uma visão geral do livro escolhido. Para tanto, até sexta-feira da semana antecedente ao estudo, cada participante tinha acesso a um pequeno texto de três a cinco páginas contendo uma sintética exposição do seu conteúdo.

Baseadas no exposto, eram propostas questões para debate, com espaço para a discussão das idéias apresentadas no texto e com o objetivo de esclarecer conceitos, dirimir dúvidas e aprofundar a compreensão dos aspectos abordados.

No final de cada semana, o coordenador apresentava sínteses da discussão, as quais não tinham a pretensão de serem conclusivas, mas poderiam apontar caminhos para a reflexão e/ou a prática resultantes dos debates ocorridos ao longo da semana.

Para conduzir a dinâmica prevista para o Grupo de Estudos Online, o Prof. Wilson Azevedo desempenhou o papel de coordenador e moderador, estimulando a discussão de forma a mantê-la produtiva e focada, evitando a dispersão. A responsabilidade pela condução da dinâmica do grupo também foi dividida com os participantes.

2.4 Ambiente virtual de estudo

Durante um único dia, com o envio de três mensagens, o ambiente virtual de estudo foi apresentado aos participantes, com a descrição dos seguintes espaços de aprendizagem: SALA DE ESTUDOS, CAFÉ e CHAT.

A SALA DE ESTUDOS foi apresentada como um espaço de interação coletiva assíncrona, mediada pelo coordenador, via e-mail e com interface web. Três alternativas foram oferecidas visando o acompanhamento da discussão:

- a) **Somente via e-mail:** nesta alternativa os participantes recebiam, no endereço de e-mail que informaram no ato da inscrição, todas as mensagens circulantes pela Sala.
- b) **Somente via web:** nesta alternativa os participantes não recebiam as mensagens no seu endereço de e-mail, apenas recebiam uma síntese da discussão para a semana. Para acompanhar a discussão era necessário “navegar” até o site do Grupo. A escolha dessa alternativa necessitava ser informada à equipe de suporte.
- c) **Tanto via e-mail quanto via web:** esta alternativa podia ser muito interessante para quem forneceu um endereço de uso doméstico, mas tinha acesso à internet também em seu local de trabalho – ou o oposto. Enquanto estiver em casa, você acompanhará a discussão via e-mail e, quando estiver no trabalho, você acompanhará via web – ou vice-versa.

Considerado um espaço secundário à SALA DE ESTUDOS, o CAFÉ foi apresentado como um espaço da interação informal e paralela do Grupo. Tratado como a versão virtual do “coffe-break” dos encontros presenciais, a proposta de ocupação do CAFÉ visa a registrar, de forma semelhante ao que ocorre no intervalo para o cafezinho, conversações sobre assuntos diversos, oportunizando confraternização e estabelecimento/aprofundamento de relações pessoais entre os participantes.

Com funcionamento exclusivo pela web, cujo acesso é efetuado via site do Grupo, o CAFÉ também pode ser utilizado para o prosseguimento de discussões iniciadas na SALA DE ESTUDOS, da mesma forma que acontece no presencial. Assuntos ventilados no meio da discussão principal, sem relação direta com o foco do estudo, mas de interesse do grupo, poderão ser continuados no CAFÉ.

Para organizar a discussão no CAFÉ, foi utilizada a metáfora da “mesa”, como ponto de encontro para alguns temas. Por iniciativa do coordenador, a primeira mesa montada recebeu o nome de “Conversa fiada”, destinando-se à confraternização e ao encontro de velhos conhecidos de outros espaços virtuais ou de grupos de estudos anteriores.

Tratava-se, segundo a proposta do coordenador, de uma mesa para qualquer assunto: piadas, dicas de discos, shows, filmes e espetáculos teatrais, comentário de notícias de jornais sobre assuntos diversos etc., ou seja, conversa fiada mesmo, daquelas em que a gente se envolve sem compromisso.

A criação de novas mesas ficou sob a responsabilidade do coordenador e dependem do rumo das discussões ou de propostas enviadas pelos participantes (QUADRO 1).

QUADRO 1 – Mesas criadas no espaço CAFÉ

<ul style="list-style-type: none">• Conversa AFIADA <i>"Papo-cabeça"</i> aprofundando tópicos surgidos na Sala de Estudos ou nos chats.	<ul style="list-style-type: none">• Meta-conversa <i>Impressões e idéias sobre nossa interação no Grupo.</i>
<ul style="list-style-type: none">• Procuo ajuda em... <i>Precisando de ajuda em algum assunto? Quer ajudar alguém do Grupo?</i>	<ul style="list-style-type: none">• Notícias, Lançamentos, Eventos <i>Comentários sobre notícias publicadas na imprensa, lançamentos de livros e eventos diversos.</i>
<ul style="list-style-type: none">• Mestrado, doutorado & Afins <i>Mesa dos mestrandos, doutorandos e candidatos a mestrandos/doutorandos.</i>	<ul style="list-style-type: none">• Conversa fiada... <i>Assuntos diversos, sem compromisso, confraternização em geral.</i>

No ambiente também foi previsto um espaço para a interação síncrona, implementada em uma sala de CHAT. Os encontros na sala de CHAT foram considerados facultativos, não-obrigatórios. A marcação de dia e horário para os encontros foi efetuada por meio de votação aberta ao Grupo. Após o encerramento de cada encontro, uma cópia do registro da conversa digitada foi disponibilizada para todos no site. Dois encontros foram realizados: o primeiro ocorreu dez dias após o início dos estudos e o segundo, oito dias depois deste.

3 Aspectos didático-pedagógicos

A mensagem de abertura e uma mensagem para motivar o início da discussão poderão ser elaboradas previamente. Acredita-se que o coordenador fez uso desta estratégia, pois o horário de envio das duas mensagens iniciais apresentou uma diferença de pouco mais de 30 segundos.

Na mensagem de abertura, além de uma saudação afetuosa ao grupo, devem ser estabelecidas as metas de estudo para as duas primeiras semanas, juntamente com o anúncio do que constará na próxima mensagem. O uso desse estilo de redação busca despertar o interesse, mantendo a expectativa dos participantes.

Com base no texto selecionado para estudo, o coordenador poderá sugerir tópicos na forma de questões para serem discutidas pelo grupo. Mesmo sendo propostos em forma de questionário, cabe observar que a meta é fomentar a discussão, incentivando os participantes a colocarem respostas geradoras de perguntas e perguntas geradoras de novas respostas, ou seja, estimular a troca coletiva em torno do tema que está sendo objeto de estudo.

Recortes devem ser efetuados no conteúdo das mensagens enviadas pelos participantes, evidenciando as manifestações com maior foco e contribuições ao tema em discussão. Os recortes, juntamente com comentários e novas questões provocativas deverão retornar ao grupo, como forma de valorizar a participação e fomentar a continuidade do debate.

Decorrido um certo tempo de discussão, o coordenador poderá enviar uma mensagem fazendo referência a todos os participantes. A adoção de um estilo informal, como o utilizado numa das mensagens recebidas, contribuirá para criar um clima de descontração e de afetividade para o grupo.

“ O Guilherme levantou a bola, Iolanda, Ana, Patrícia, Kátia e Márcia já se apresentaram para receber o passe e o time já se mexe em torno da grande área: esta nossa discussão está esquentando ... :-)”
(Azevedo[i], 2003)

Assumindo mais a ação de moderar do que coordenar, o articulador do grupo deverá estar atento ao desenrolar da discussão, associando os participantes com base em posições semelhantes ou conflitantes em torno de uma mesma temática e da visão do(s) autor(es) em estudo. Ao identificar tais ocorrências de opiniões, o moderador poderá retornar à discussão, comentando brevemente as manifestações, intercalando os comentários com a posição extraída do texto estudado, fazendo a devida identificação do(s) participante(s) e autor(es). Tal atitude, além de reconhecer e valorizar a participação do grupo, demonstrará o grau de sintonia e de atenção do moderador, proporcionando credibilidade ao debate.

Atenção especial também deverá ser dedicada às questões levantadas pelos participantes e não retornadas no debate, seja para elucidá-las, seja para ampliá-las ou até mesmo questioná-las.

Obviamente, será prudente dar tempo ao tempo, respeitando o ritmo dos participantes. Contudo, após desenvolver uma certa percepção do tempo de resposta e do grau de participação do grupo, o moderador deverá retornar às questões significativas em aberto, estabelecendo possíveis respostas, fundamentadas no referencial escolhido para estudo.

Novas fontes de informação provavelmente serão inseridas no decorrer do debate. A recomendação de novos conteúdos poderá ser previamente programada e colocada em momento oportuno, como também surgir por intermédio dos participantes.

Estimular os participantes para os demais espaços previstos no ambiente virtual de estudo, caracteriza outra ação didática a ser efetivada pelo moderador. O convite para os participantes frequentarem outros espaços de aprendizagem além da SALA DE ESTUDOS deverá ser posto com cautela, para não sobrecarregar ou provocar frustração nos participantes.

É prudente pensar que a manifestação do moderador ao término de um período proposto para o debate de um determinado tema, poderá ser vital para o sucesso e os ajustes na participação quantitativa e qualitativa do grupo. Assim, com base nas mensagens enviadas pelo Prof. Wilson

Azevedo para o fechamento da primeira semana de estudos (Azevedo[j-k], 2003), foi possível identificar os seguintes pressupostos e requisitos didático-pedagógicos para as intervenções que visem a encerrar uma temática e, ao mesmo tempo, “animar o grupo” para um novo tema:

Indicação de término de temática e orientação para novos estudos

“ Tivemos uma semana bem produtiva, apesar de ainda estarmos apenas começando nosso estudo de Pierre Levy. Hoje estamos encerrando esta semana e na segunda-feira abriremos a discussão em torno da segunda parte do livro ‘As Tecnologias da Inteligência’. Um texto contendo ‘anotações de leitura’ desta parte já se encontra à disposição de todos no site do Grupo. “

Recomendação para o encerramento do tema em discussão

“ Num ambiente assíncrono como este nosso aqui é assim mesmo: algumas discussões vão sendo encaminhadas para o fim ao mesmo tempo que novas discussões são iniciadas. ”

Disciplinando o período estipulado para os estudos

“ NÃO é proibido enviar mensagens para a Sala de Estudos no final-de-semana. Se você quiser pode enviar. Mas não espere vê-las distribuídas no sábado e no domingo: antes de serem distribuídas as mensagens são primeiramente lidas e aprovadas por mim. E isto eu faço de segunda a sexta. O que for enviado no sábado e no domingo eu lerei e aprovarei (ou encaminharei, conforme for o caso) na segunda-feira. ”

Informando o ritmo do grupo

“ O Grupo começou num ritmo bom para um início, com uma média de 9 MSGS/DIA. Este volume não requer mais que meia hora diária para se acompanhar a interação na Sala de Estudos. “

Destacando o tema mais debatido e valorizando a participação

“ A INTRODUÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA ESCOLA ocupou o centro das atenções nesta primeira semana. A provocação para isto veio do Guilherme, com base no conceito de ecologia cognitiva utilizado por Levy, e a partir daí diversos comentários se seguiram. “

Destacando um tema pouco explorado

“ Uma questão que acabou sendo pouco explorada foi a da FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS EM INFORMÁTICA. Levy comparou esta à formação de arquitetos e urbanistas. Alguns comentários foram feitos a este respeito mas a discussão não foi prosseguida e certamente haveria mais a se colocar, especialmente por aqueles que atuam na formação de especialistas em informática. “

Informando o que foi consenso no grupo

“ A necessidade de se ampliar O CONCEITO DE TECNOLOGIA de modo a não limita-lo apenas a máquinas, programas e conexões foi um dos principais pontos de concordâncias no Grupo. “

Estimulando mudança de comportamento do grupo

“ Também senti o Grupo concordando muito, tanto com Levy quanto uns com os outros – possivelmente outro efeito desta timidez inicial. Mas acredito que à medida que vamos passando mais tempo juntos aqui neste espaço virtual, vamos nos conhecendo um pouco mais, pouco a pouco, a timidez vá sendo vencida e DISCORDÂNCIAS E POLÊMICAS comecem a aparecer em nossa Sala de Estudos. “

Provocando a participação

“ Certamente você deve ter sentido falta de um ou outro tema, de uma ou outra reflexão. E você tem razão: faltou VOCÊ colocar este tema de que você sentiu falta... :-) “

Cabe também destacar as diferentes formas que o Prof. Wilson Azevedo utilizou para saudar ou se despedir dos participantes, como igualmente o uso de caracteres especiais, de abreviações e de letras maiúsculas:

Início das mensagens

Olá!
Gente
Colegas de Grupo
Amig*s de Grupo de Estudos
PessoALL
Bom dia (ou boa tarde/noite) a tod*s!
Colegas
<fulano> e demais colegas

Encerramento das mensagens

Até breve!
[]s
Até as próximas! :-)
Até amanhã!
Bom final-de-semana e até segunda!
Bom estudo para tod*s!

Uso de caracteres especiais, de abreviações e maiúsculas

tod*s! O uso do asterisco em expressões como "tod*s" ou "amig*s": trata-se de uma forma politicamente correta de se referir tanto ao feminino quanto ao masculino, podendo o asterisco ser substituído por "o" ou "a", conforme o caso.

vc Forma abreviada de você

TIMIDEZ Uso de caracteres maiúsculos para enfatizar uma determinada expressão.

4 Conclusões

Projetos educacionais desenvolvidos na forma de Grupo de Estudos On-line poderão ser utilizados no atendimento de necessidades específicas de formação continuada. Temas sustentados por autores consagrados podem ser debatidos e ampliados, exigindo dos participantes um comprometimento menos rigoroso do que em cursos on-line.

O baixo custo, juntamente com uma menor complexidade tecnológica imposta aos participantes, poderá contribuir para que os Grupos de Estudos On-line venham a ocupar uma forma de aprendizagem ainda pouco explorada.

Atenção especial deverá ser dada para as ações didático-pedagógicas dos especialistas atuantes nesta modalidade de educação a distância. Vários pressupostos e requisitos foram apontados ao longo deste artigo, podendo ser adotados com maior ou menor intensidade.

5 Agradecimentos

Ao casal Moacir e Regina Elias pela revisão e contribuições inseridas na versão final deste trabalho. Em especial ao Prof. Wilson Azevedo pois, além de oportunizar os estudos relacionados ao pensamento de Pierre Levy, sem saber, proporcionou uma rica experiência de aprendizagem sobre como atuar técnica e pedagogicamente em Grupos de Estudos On-line.

6 Referências bibliográficas

AQUIFOLIUM[a], Rio de Janeiro. Aquifolium Educacional (educacional@aquifolium.com.br). >>> UMA INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO DE PERRE LEVY: novo Grupo de Estudos Aquifolium. E-mail to Divulgação (divulgacao@aquifolium.com). 13 Julho 2003.

_____[b], Rio de Janeiro. Aquifolium Educacional (educacional@aquifolium.com.br). ENDEREÇO, LOGIN E SENHA DE ACESSO AO SITE DO GRUPO. E-mail to Divulgação (divulgacao@aquifolium.com). 08 Agosto 2003.

Azevedo[a], Wilson (wilson@aquifolium.com). Grupo de Estudos: primeiro contato. E-mail to Inscritos (inscritos@aquifolium.com). 01 Agosto 2003.

_____[b], Wilson (wilson@aquifolium.com). Um aperitivo para despertar o apetite para o estudo de Pierre Levy . E-mail to Inscritos (inscritos@aquifolium.com). 04 Agosto 2003.

_____ [c], Wilson (wilson@aquifolium.com). O que é um Grupo de Estudos On-line. E-mail to Inscritos (inscritos@aquifolium.com). 05 Agosto 2003.

_____ [d], Wilson (wilson@aquifolium.com). Como funcionará nosso Grupo de Estudos. E-mail to Inscritos (inscritos@aquifolium.com). 06 Agosto 2003.

_____ [e], Wilson (wilson@aquifolium.com). Nosso ambiente de estudo (1). E-mail to Inscritos (inscritos@aquifolium.com). 07 Agosto 2003.

_____ [f], Wilson (wilson@aquifolium.com). Nosso ambiente de estudo (2). E-mail to Inscritos (inscritos@aquifolium.com). 07 Agosto 2003.

_____ [g], Wilson (wilson@aquifolium.com). Nosso ambiente de estudo (3). E-mail to Inscritos (inscritos@aquifolium.com). 07 Agosto 2003.

_____ [h], Wilson (wilson@aquifolium.com). Visite o site do Grupo. E-mail to Inscritos (inscritos@aquifolium.com). 08 Agosto 2003.

_____ [i], Wilson (wilson@aquifolium.com). Inovação tecnológica e cultural. E-mail to GRUPO (grupo01@aquifolium.com). 12 Agosto 2003.

_____ [j], Wilson (wilson@aquifolium.com). Passando da primeira para a segunda semana. E-mail to GRUPO (grupo01@aquifolium.com). 15 Agosto 2003.

_____ [k], Wilson (wilson@aquifolium.com). Nossa discussão desta primeira semana.... E-mail to GRUPO (grupo01@aquifolium.com). 15 Agosto 2003.